

Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A.

B3: QUAL3

Ações em Circulação
(31/ 03/19)
283.176.825 ações

Ações em "Free Float"
(31/ 03/19)
224.292.215 (79,2%)

Disponibilidades
(31/ 03/19)
R\$682,2 milhões

Relação com Investidores
Grace Tourinho
IRO
Pedro Nocetti
RI

Telefone: +55 (11) 3191-3829
ri@qualicorp.com.br
www.qualicorp.com.br

Teleconferências
10 de maio de 2019
(Sexta-feira)

Português

Horário: 11h00 am Brasília
Telefone: +55 11 2188-0155
Código: QUALICORP S.A.

Inglês

Horário: 11h00 am Brasília
10h00 am EST Tradução Simultânea
Telefone: +1 646 843-6054
Código: QUALICORP S.A.

São Paulo, 09 de maio de 2019. A QUALICORP Consultoria e Corretora de Seguros S.A. (B3: QUAL3), uma das empresas líderes no Brasil na comercialização, administração e gestão de planos de saúde coletivos por adesão e empresariais e prestadora de serviços em saúde, anuncia os resultados consolidados do primeiro trimestre de 2019. As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas com base em números consolidados em milhares de Reais, conforme a Legislação Societária e regulamentação da "Comissão de Valores Mobiliários – CVM". **A partir de 1º de janeiro de 2019, passa a valer a norma IFRS 16, afetando as demonstrações financeiras no que tange despesas com alugueis.**

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- ✓ A receita líquida encerrou o 1T19 em R\$466,6 milhões, variação de -2,6% contra o trimestre anterior e de -2,6% contra o 1T18. O decréscimo se deve a menor base média de beneficiários ao longo do trimestre, gerando menor receita nos comparativos entre períodos;
- ✓ O EBITDA Ajustado atingiu R\$238,6 milhões no 1T19, estável tanto no comparativo anual quanto trimestral, mesmo com a menor receita operacional. No comparativo anual, o crescimento de margem se deve a uma melhora nos custos de serviços prestados e nas perdas com créditos incobráveis;
- ✓ A Companhia atingiu Lucro Líquido de R\$96,9 milhões no 1T19, estável contra o trimestre anterior e caindo contra o 1T18 por conta do incremento nas amortizações;
- ✓ Fechamos o 1T19 com fluxo de caixa operacional de R\$280,5 milhões. Após CAPEX, o fluxo ficou positivo em R\$240,6 milhões, gerando caixa fortemente por conta da melhora nas contas de capital de giro. Importante destacar que a Companhia paga dividendos, relativos a 2018, em 10 de Maio de 2019.

PRINCIPAIS INDICADORES (R\$ MM)

Resultado Consolidado - (R\$ MM)	1T19	1T18	Var. 1T19/1T18	4T18	Var. 1T19/4T18
Receita Líquida	466,6	479,2	-2,6%	479,0	-2,6%
Total Despesas (Ex-Depreciação e Amortização)	(206,5)	(225,6)	-8,5%	(221,8)	-6,9%
Ajustes ao EBITDA	(21,6)	(15,9)	35,8%	(17,9)	20,6%
EBITDA Ajustado	238,6	237,7	0,4%	239,4	-0,3%
Margem EBITDA ajustada	51,1%	49,6%	152bps	50,0%	116bps
Lucro líquido consolidado	96,9	102,1	-5,1%	95,6	1,4%

Balanco Patrimonial	1T19	2018	Var 1T19/2018
Patrimônio Líquido	2.451,6	2.356,7	4,0%
Dívida Líquida ¹	- 20,9	189,2	-111,1%

Indicadores	1T19	2018	Var 1T19/2018
Dívida Líquida / PL	-0,01x	0,08x	-110,6%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado LTM	-0,02x	0,20x	-111,1%

(¹) Inclui a dívida das aquisições reconhecidas em "Débitos Diversos". Não inclui a aplicação financeira mantida como ativo garantido na controlada direta Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., e na controlada indireta Clube de Saúde Administradora de Benefícios Ltda., de acordo com a Instrução Normativa nº 33, de 5 de outubro de 2009, da ANS.

IFRS 16

O pronunciamento IFRS 16 foi emitido pelo IASB e passa a vigorar em 1º de janeiro de 2019, com seus efeitos refletidos nas demonstrações financeiras referentes ao exercício atual com saldo de abertura em 1º de janeiro de 2019.

Norma estabelece critérios para evidenciar em balanço patrimonial, os compromissos assumidos em contratos de arrendamento em contrapartida a um ativo de direito correspondente ao bem arrendado.

A Companhia avaliou os contratos de arrendamento no montante de R\$68 milhões, que foram reconhecidos em 1º de janeiro de 2019 utilizando método retrospectivo com efeito cumulativo sugerido pela norma na data de aplicação inicial, utilizando o saldo de pagamentos remanescentes.

Em 31 de março de 2019, os montantes de arrendamentos a pagar somam R\$63,1 milhões (R\$20,3 milhões circulante e R\$42,8 milhões não circulante) e no ativo alocado no imobilizado como direito de uso totaliza o valor líquido R\$63,7 milhões.

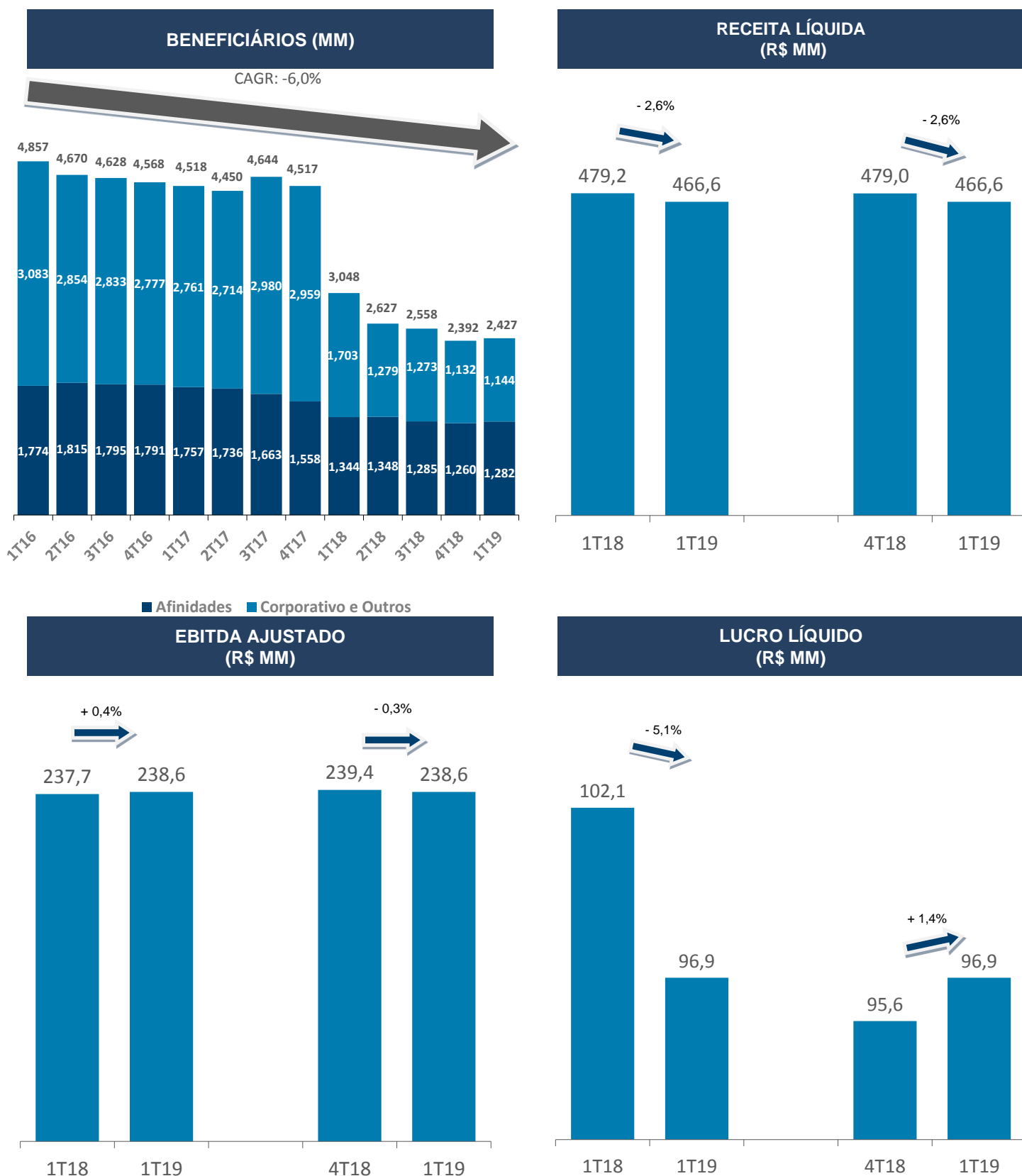
Importante destacar que, para fins de comparabilidade, a Companhia está demonstrando o exercício de 2018 aplicando as mesmas normas acima mencionadas, diferindo dos press releases divulgados anteriormente.

Demonstração de Resultado (R\$ MM)	1º ITR Divulgado	IFRS 16	1º ITR COM IFRS	2º ITR Divulgado	IFRS 16	2º ITR COM IFRS
Despesas Operacionais	(112,8)	1,1	(111,7)	(130,7)	1,1	(129,6)
Resultado Financeiro	(6,2)	(2,0)	(8,2)	(7,2)	(1,9)	(9,1)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(61,2)	0,3	(60,9)	(50,8)	0,3	(50,6)
Lucro líquido do exercício	102,7	(0,6)	102,1	88,6	(0,5)	88,1

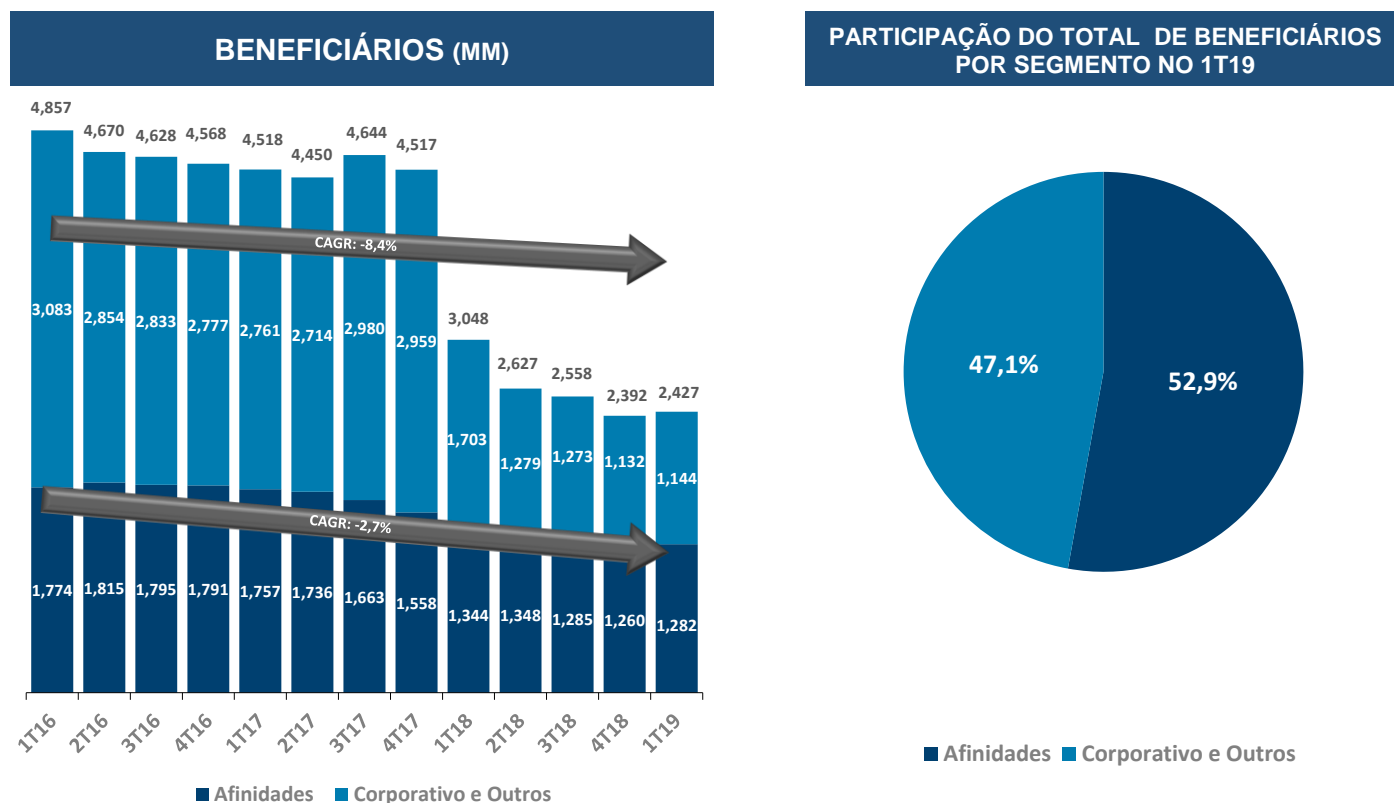
Demonstração de Resultado (R\$ MM)	3º ITR Divulgado	IFRS 16	3º ITR COM IFRS	4º ITR Divulgado	IFRS 16	4º ITR COM IFRS
Despesas Operacionais	(121,7)	1,1	(120,6)	(133,4)	1,1	(132,3)
Resultado Financeiro	(6,4)	(1,8)	(8,2)	(8,2)	(1,7)	(10,0)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(58,7)	0,2	(58,5)	(60,3)	0,2	(60,1)
Lucro líquido do exercício	109,7	(0,5)	109,3	96,0	(0,4)	95,6

Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A.

1T19 Divulgação de Resultados



1 | Beneficiários



Carteira Total

O total de beneficiários atingiu 2,4 milhões de vidas ao final do 1T19. A redução em relação a março/18 se deve, principalmente, ao menor volume de vidas em Corporativo e Auto-Gestão, com pouco impacto no resultado financeiro. Sobre o total de beneficiários, 1,3 milhões está no Segmento Afinidades e 1,1 milhões no Segmento Corporativo e Outros.

Carteira Afinidades

☐ Médico Hospitalar

Nossa carteira de Afinidades Médico Hospitalar encerrou o 1T19 com 1,2 milhão de vidas, 2,1% superior ao 4T18 e 2,9% abaixo de Março/18. No comparativo anual, a redução se deve aos cancelamentos do segundo semestre de 2018, reflexo do reajuste anual dos planos. O incremento sequencial se deve não só a redução do *churn*, mas também pela entrada de novas carteiras, o que será detalhado mais adiante.

☐ Outros produtos

A carteira de outros produtos, ainda no segmento Afinidades, encerrou o 1T19 com 95,0 mil vidas, com queda no comparativo anual e sequencial, reflexo da conjuntura econômica e dos preços dos produtos.

Carteira Total Corporativo e Outros

Nossa carteira total de beneficiários no segmento Corporativo e Outros movimentou -32,8% a.a. no 1T19, por conta de menos vidas em contratos corporativos e de Auto-Gestão. No comparativo sequencial, a carteira variou + 1,1%, por conta de novos contratos corporativos.

❑ Corporativo

O segmento corporativo apresentou redução de 59,7% a.a. no 1T19 (+5,2% contra o 4T18), para 307,2 mil vidas. A variação anual, por conta da saída de uma empresa com 430 mil vidas aproximadamente, foi explicada no 2T18. O incremento sequencial se deve a novos contratos que entraram na gestão da Companhia, incrementando vidas e receita do segmento corporativo.

❑ PME

O segmento PME demonstra um incremento de 6% quando comparado com o 1T18 (5% sequencialmente). Importante destacar que o incremento de vidas teve impacto pouco significativo em receita no trimestre.

❑ Auto-Gestão

A carteira de Auto-Gestão, que consolida as vidas do TPA de Qualicorp e CRC/Gama, ficou em 0,7 milhões de vidas ao final do 1T19, abaixo do apresentado no 1T18 e no 4T18 por conta do encerramento de contratos, com pouca rentabilidade para a Companhia.

1T19 Divulgação de Resultados

1.1 Evolução do Portfólio de Vidas

Portfólio	1T19	1T18	Var. 1T19/1T18	4T18	Var. 1T19/4T18
Afinidades - Médico-Hospitalar					
Total de Vidas Início do Período	1.163.291	1.211.591	-4,0%	1.186.331	-1,9%
(+) Adições Brutas	115.523	97.805	18,1%	88.628	30,3%
(-) Saídas	(91.364)	(97.602)	-6,4%	(111.668)	-18,2%
(+) Aquisição de Portfólio	-	10.912	N.A.	-	N.A.
Novas Vidas (líquida)	24.159	11.115	117,4%	(23.040)	-204,9%
Total de Vidas no Final do Período	1.187.450	1.222.706	-2,9%	1.163.291	2,1%
Afinidades - Outros Produtos					
Total de Vidas Início do Período	96.944	346.635	-72,0%	98.179	-1,3%
Novas Vidas (líquida)	(1.939)	(225.028)	-99,1%	(1.235)	57,0%
Total de Vidas no Final do Período	95.005	121.607	-21,9%	96.944	-2,0%
Portfólio Afinidades	1.282.455	1.344.313	-4,6%	1.260.235	1,8%
Corporativo	307.242	762.634	-59,7%	292.070	5,2%
Auto-Gestão	681.202	793.695	-14,2%	691.661	-1,5%
Pequenas e Médias Empresas	155.682	146.889	6,0%	148.248	5,0%
Portfólio Corporativo e Outros	1.144.126	1.703.218	-32,8%	1.131.979	1,1%
Portfólio Total	2.426.581	3.047.531	-20,4%	2.392.214	1,4%

No segmento Afinidades, de onde obtivemos 92,2% do nosso faturamento líquido no 1T19 (92,4% no 4T18 e 91,9% no 1T18), tivemos 115,5k vidas em adições brutas. O incremento significativo em relação aos trimestres anteriores se deve a entrada de 2 novas carteiras, somando aproximadamente 31k vidas. A Companhia segue trabalhando para incrementar a performance recorrente de vendas, com a entrada de novos produtos e incentivos para o canal comercial a partir do 2T19.

Das adições que tivemos no 1T19, 16% vieram do segmento Clube de Saúde, contra 20% no 1T18 e 22% no 4T18. A queda da participação do Clube de Saúde reflete a entrada das carteiras, cujo ticket é superior ao segmento de baixa renda da Companhia.

Em relação ao *churn*, tivemos 91 mil cancelamentos no 1T19, volume 6,4% inferior ao 1T18 e 18,2% inferior ao 4T18. Importante lembrar que, no segundo semestre de cada ano, os preços dos planos são reajustados para a maior parte da carteira. Para 2019, a Companhia manterá o foco total na retenção do cliente, agregando novos produtos ao portfólio e ofertando alternativas mais acessíveis conforme a necessidade. No primeiro trimestre de 2019, nosso canal de retenção realizou *downgrades* de cerca de 4,9k vidas (5k vidas no 1T18), com redução de ticket de aproximadamente 28%.

Com melhorias nos desempenhos tanto de adições quanto de churn, a Companhia produziu net adds de +24,1K vidas, mais do que o dobro do 1T18. A Companhia entende que, neste cenário que ainda segue desafiador, é fundamental desenvolver o portfólio de vidas no período que antecede o ciclo de reajustes. Com esse foco, estamos colocando produtos mais acessíveis ao longo do segundo trimestre de 2019 e acelerando campanhas de vendas para obtermos o resultado almejado.

O portfólio no segmento Afinidades Médico Hospitalar encerrou o trimestre com 1,2 milhão de vidas, - 2,9% em relação ao ano anterior e + 2,1% contra o 4T18. Deste total, pouco mais de 143 mil vidas pertencem ao segmento Clube de Saúde.

1T19 Divulgação de Resultados

2 | Receita Operacional Líquida

Receita Líquida (R\$ MM)	1T19	1T18	Var. 1T19/1T18	4T18	Var. 1T19/4T18
Segmento Afinidades	430,2	440,4	-2,3%	442,7	-2,8%
% Receita Líquida	92,2%	91,9%	28bps	92,4%	-22bps
Segmento Corporativo e Outros	36,4	38,8	-6,0%	36,4	0,2%
% Receita Líquida	7,8%	8,1%	-28bps	7,6%	22bps
Total Consolidado	466,6	479,2	-2,6%	479,0	-2,6%

Nossa receita líquida total consolidada teve variação de -2,6% no 1T19 vs. 1T18, atingindo R\$466,6 milhões. Em relação ao trimestre anterior, variação de -2,6%, refletindo a redução da base média de vidas ao longo do trimestre.

O segmento Afinidades contribuiu com R\$430,2 milhões no 1T19 (-2,3% vs. 1T18 e -2,8% vs. 4T18). A queda anual, mesmo após o reajuste de preços em cerca de 17,6% decorre de [i] redução da base de vidas, dado que a Companhia encerrou o período com 2,9% menos clientes de afinidades médico hospitalar na comparação com março/18; [ii] *mix* de carteira, considerando o perfil de *ticket* das vidas adicionadas e *downgrades* ao longo dos últimos 12 meses e [iii] redução na receita de corretagem em virtude do mix de vendas e migração para novos planos, uma vez que novos acordos foram firmados com o objetivo de criar maior diversidade de produtos.

A receita líquida do Segmento Corporativo e Outros totalizou R\$36,4 milhões no 1T19, variação de -6,0% em relação ao 1T18 (0,2% sobre o último trimestre). Esta queda anual se deve a redução de vidas em Corporativo e Auto-Gestão, enquanto que o pequeno incremento sequencial reflete novos contratos corporativos, compensando ainda a perda de receita no Auto-Gestão.

A alíquota de impostos sobre faturamento bruto total do Grupo no 1T19 (ISS, PIS e COFINS) ficou em torno de 8,1% (versus 8,0% no 1T18 e 7,8% no 4T18).

3 | Despesas Operacionais

Resumo custos (R\$ MM)	1T19	1T18	Var. 1T19/1T18	4T18	Var. 1T19/4T18
Custo dos Serviços Prestados	(86,3)	(89,8)	-3,8%	(86,8)	-0,5%
Total Custos de Serviços	(86,3)	(89,8)	-3,8%	(86,8)	-0,5%
Despesas Administrativas	(131,1)	(115,1)	13,9%	(135,8)	-3,4%
Despesas Comerciais	(64,2)	(63,9)	0,4%	(69,3)	-7,5%
Perdas com créditos incobráveis	(22,2)	(34,9)	-36,4%	(23,7)	-6,3%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	3,7	(4,3)	-185,5%	2,2	64,9%
Total Despesas Operacionais	(213,8)	(218,2)	-2,0%	(226,6)	-5,6%
Total Consolidado	(300,1)	(308,0)	-2,6%	(313,4)	-4,2%
(+) Despesas Extraordinárias (a)	0,1	0,3	-77,5%	0,3	-76,5%
Total Consolidado Recorrente	(300,0)	(307,7)	-2,5%	(313,1)	-4,2%

a) Referem-se às despesas com plano de opção de ações.

Nossas despesas operacionais consolidadas recorrentes variaram -2,5% a.a. no 1T19 e -4,2% sequencialmente. As reduções em relação aos trimestres comparados se devem principalmente: [i] a menor gasto com serviços de terceiros e [ii] melhor resultado de Perdas com Créditos Incobráveis (PCI).

Por conta do IFRS 16, as despesas com ocupação não consideram os gastos com aluguéis. Estes são amortizados e transitam somente nas despesas administrativas.

Em relação às despesas comerciais, estas caem contra o trimestre anterior, por conta do menor volume de vendas recorrentes. Importante ressaltar que a entrada das novas carteiras não envolveu pagamento de comissão por venda. Além disso, a Companhia vem envidando esforços no sentido de reduzir gastos operacionais com novas vendas, sobretudo a partir da implementação da venda digital.

Sobre as perdas com créditos incobráveis, analisando como % da receita líquida, estas caem no comparativo anual e se mantêm estáveis no sequencial. A melhora decorre dos esforços da Companhia [i] na retenção de clientes, resultando em menor volume de cancelamentos por inadimplência; [ii] na melhora com relação a perdas dos clientes do segmento Aliança, principal ofensor do primeiro semestre de 2018 e [iii] na redução nas perdas de clientes com liminares junto às operadoras.

3.1 | Custo dos Serviços Prestados

Custo dos Serviços Prestados (R\$ MM)	1T19	1T18	Var. 1T19/1T18	4T18	Var. 1T19/4T18
Gastos com pessoal	(33,5)	(30,3)	10,6%	(28,7)	16,6%
Gastos com serviços de terceiros	(23,3)	(24,8)	-5,9%	(26,2)	-11,0%
Gastos com ocupação	(2,1)	(1,8)	18,9%	(1,9)	15,5%
Repasses financeiros de contratos de adesão (a)	(18,3)	(24,2)	-24,1%	(20,6)	-11,1%
Outros (b)	(9,0)	(8,7)	3,6%	(9,3)	-3,6%
Total Consolidado	(86,3)	(89,8)	-3,8%	(86,8)	-0,5%
Margem Bruta	81,5%	81,3%	24bps	81,9%	-38bps

- a) Referem-se às despesas, líquidas das receitas, relativas aos repasses financeiros incorridas nos convênios firmados com as entidades de classe para estipulação e comercialização dos planos coletivos por afinidades (denominados Royalties).
- b) Referem-se principalmente às despesas com processos judiciais, correios e gasto com contribuições anuais devidas pelos beneficiários/membros às entidades de classe pagos pela Companhia para associações, sindicatos e conselhos de classe aos quais os beneficiários são filiados.

Os custos dos serviços prestados consolidados atingiram R\$86,3 milhões no 1T19 (-3,8% a.a. e -0,5% vs. 4T18), de forma que a margem bruta ficou em 81,5%, ligeiramente superior quando comparada ao 1T18.

Em relação a despesas com pessoal, o incremento, tanto anual quanto sequencial, se deve a gastos com assistência médica de colaboradores, bem como gastos pontuais com demissões que impactaram o trimestre, mas que deverão gerar economias a partir do 2T19.

A linha de gastos com serviços de terceiros em custo caiu 5,9% entre 1T18 e 1T19 (11,0% contra 4T18). A Companhia vem passando por um processo de transformação digital, que engloba não somente o processo de vendas, mas também o atendimento. A migração gradual do cliente para as plataformas online (app, portal, chatbot) permitirá não só maior economia com serviços prestados, mas também direcionar o atendimento para o que gera efetivamente valor ao cliente.

As despesas com aluguéis deixaram de ser apropriadas como gastos de ocupação para serem capitalizadas. Essa amortização está discriminada em despesas administrativas. Os demais gastos com ocupação como IPTU, telefonia e demais contas transitam normalmente em despesas.

Os repasses financeiros de contratos de adesão, líquidos da receita com estipulação de contratos, tiveram redução de 24,1% anual, fechando o 1T19 em R\$18,3 milhões, considerando que houve redução de base média de membros no período.

Por último, observando a linha de outros, que inclui processos judiciais, há pouca variação nos comparativos.

1T19 Divulgação de Resultados

3.2 | Despesas Administrativas

Despesas administrativas (R\$ MM)	1T19	1T18	Var. 1T19/1T18	4T18	Var. 1T19/4T18
Gastos com pessoal	(26,4)	(22,7)	16,5%	(26,0)	1,4%
Gastos com serviços de terceiros	(10,5)	(11,7)	-10,6%	(16,9)	-38,2%
Gastos com ocupação	(0,7)	(0,7)	-10,5%	(0,6)	3,3%
Amortização de Gastos com Aluguel	(5,8)	(4,2)	39,6%	(4,2)	39,6%
Gastos com depreciações e amortizações	(65,8)	(60,1)	9,4%	(67,2)	-2,0%
Outros	(21,9)	(15,7)	39,9%	(20,8)	5,4%
Total Consolidado	(131,1)	(115,1)	13,9%	(135,8)	-3,4%
(+) Despesas com Plano de Opção de Ações	0,1	0,3	-77,5%	0,3	-76,5%
Despesas Administrativas Recorrentes	(131,0)	(114,8)	14,2%	(135,5)	-3,3%
Despesas Adm. Rec./Receita Líquida %	28,1%	24,0%	413bps	28,3%	-20bps

Nossas despesas administrativas recorrentes variaram 14,2% a.a. (-3,3% versus 4T18), ficando em R\$131, milhões no 1T19. Em relação a receita líquida, encerrou o trimestre em 28,1%, 413 bps acima do 1T18 e 20 bps abaixo do 4T18.

A linha de pessoal, excluindo-se o efeito de amortização das despesas de *Stock Option*, subiu 17,9% a.a. e 2,4% sequencial. O incremento anual se deve a [i] rescisões, que impactaram pontualmente o trimestre, mas que deverão gerar economia nos próximos trimestres; bem como [ii] ao aumento na remuneração dos administradores, conforme aprovado em AGO/E realizada em 29 de abril de 2019.

Na linha de gastos com serviços de terceiros, conforme explicamos anteriormente, a redução anual se deve ao trabalho da Companhia para redução de gastos operacionais, com melhorias nos processos e uso de tecnologia. A queda sequencial é por conta de maiores gastos com advogados e consultorias no quarto trimestre de 2018.

Com relação aos gastos com aluguel, o incremento no valor amortizado se deve à devolução do Ajuste a Valor Presente – AVP, conforme o tempo de contrato.

O incremento nas amortizações se deve ao início da amortização do acordo de *non compete*, firmado com fundador da Companhia, com efeito a partir de outubro de 2018.

Por último, o aumento sequencial em outras despesas administrativas se deve ao incremento em processos judiciais e autos de infração no 1T19.

1T19 Divulgação de Resultados

3.3 | Despesas Comerciais

Despesas Comerciais (R\$ MM)	1T19	1T18	Var. 1T19/1T18	4T18	Var. 1T19/4T18
Gastos com pessoal	(9,9)	(13,7)	-27,6%	(11,6)	-14,5%
Gastos com serviços de terceiros	(2,2)	(3,9)	-43,6%	(4,4)	-49,8%
Gastos com ocupação	(0,6)	(0,7)	-17,5%	(0,5)	10,5%
Campanha de vendas	(5,2)	(4,8)	8,8%	(5,7)	-8,7%
Patrocínios	(0,7)	(1,4)	-49,2%	(2,8)	-74,4%
Amortização de Comissões por Novas Vend	(22,0)	(18,1)	21,4%	(20,2)	8,8%
Comissão de terceiros	(16,8)	(14,5)	15,7%	(17,4)	-3,8%
Publicidade e propaganda	(3,7)	(4,7)	-21,1%	(4,5)	-17,2%
Outros (a)	(3,1)	(2,0)	48,9%	(2,1)	42,2%
Total Consolidado	(64,2)	(63,9)	0,4%	(69,3)	-7,5%
Despesas Com/Receita Líquida %	13,8%	13,3%	41bps	14,5%	-72bps

Nossas despesas comerciais consolidadas variaram 0,4% a.a. no 1T19 (variação de -7,5% versus 4T18) atingindo R\$64,2 milhões.

Sobre o comportamento dos gastos com pessoal no 1T19, tivemos queda de 27,6% a.a. e 14,5% sequencialmente, refletindo ajustes nos quadros do departamento comercial da Companhia.

Na linha serviços de terceiros, a redução reflete menos contratações de consultorias, mas também a implementação da venda digital, reduzindo gastos relacionados a venda. Cerca de 35% das vendas realizadas no trimestre foram originadas a partir da ferramenta digital, tornando o processo mais seguro e otimizado.

Em relação a campanhas de vendas reportadas em despesas, estas tiveram baixa variação absoluta nos comparativos. As premiações que foram ativadas no trimestre acumularam R\$10,7 milhões. O volume de premiações pode subir ao longo do ano conforme a necessidade da Companhia de aumentar os incentivos.

As comissões de terceiros recorrentes, vinculadas a performance dos canais externos, cresceram 15,7% a.a., em linha com a estratégia de remunerar o canal externo que auxilia no trabalho de retenção do cliente dentro da Qualicorp.

As comissões de terceiros por novas vendas, tanto de canal interno quanto externo, estão sendo capitalizadas no intangível da Companhia. As amortizações refletem as performances de vendas nos 24 meses anteriores ao encerramento de cada período, horizonte utilizado para amortização. O incremento reflete o aumento de premiações por novas vendas, em linha com o interesse da Companhia de remunerar os canais de acordo com sua performance.

Caso fôssemos despesar estas comissões (canal interno e externo) por competência, estas representariam R\$16,0 MM no 1T19 (R\$14,9 MM no 1T18 e R\$18,3 MM no 4T18).

Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A.



1T19 Divulgação de Resultados

3.4 | Perdas com Créditos Incobráveis

PCI consolidada (R\$ MM)	1T19	1T18	Var. 1T19/1T18	4T18	Var. 1T19/4T18
Perdas com créditos incobráveis	(22,2)	(34,9)	-36,4%	(23,7)	-6,3%
% Receita Líquida	4,8%	7,3%	-253bps	4,9%	-19bps

Nossa despesa com PCI, totalizou R\$22,2 milhões no 1T19, representando 4,8% de nossa receita líquida total, contra 7,3% no 1T18 e 4,9% no 4T18. Importante destacar o trabalho que tem sido feito na recuperação de crédito de clientes; bem como na redução significativa de perdas de clientes com liminares junto as operadoras. Em relação ao ano anterior, deve-se reforçar a melhora no segmento Aliança, resultado do trabalho interno da Companhia tanto no ajuste de processos quanto na recuperação de crédito dos clientes.

Breakdown	1T19	1T18	Var. 1T19/1T18	4T18	Var. 1T19/4T18
PCI	(28,0)	(40,2)	-30,3%	(30,9)	-9,3%
Recuperação de Perdas	5,8	5,3	10,0%	7,2	-19,1%

A recuperação de créditos junto aos clientes contribuiu positivamente em R\$5,8 milhões durante o 1T19, superior aos R\$5,3 milhões do 1T18 e abaixo dos R\$7,2 milhões no 4T18, o que se justifica por conta dos esforços para recuperar o crédito dos clientes após o alto volume de perdas no primeiro semestre de 2018.

3.5 | Outras Receitas (Despesas) Operacionais

Outras Receitas/Despesas Operacionais (R\$ MM)	1T19	1T18	Var. 1T19/1T18	4T18	Var. 1T19/4T18
Despesas relativas à contingências <i>Impairment</i>	1,2	(5,9)	-121,2%	6,3	-80,1%
	-	0,7	-100,0%	(2,1)	-100,0%
Ganhos (Perdas) Operacionais	(2,6)	5,8	-145,4%	(6,2)	-57,5%
Outras (despesas) receitas líquidas	5,1	(5,0)	-202,5%	4,3	18,5%
Total Consolidado	3,7	(4,3)	-185,5%	2,2	64,9%

Em relação às Outras Receitas/Despesas Operacionais Consolidadas, estas tiveram efeito positivo de R\$3,7 milhões, contra um efeito negativo de R\$4,3 milhões no 1T18 e efeito positivo de R\$2,2 milhões no 4T18. As variações estão relacionadas, principalmente, a despesas com contingências, sendo que a Companhia vem conseguindo reverter parte do que fora provisionado em períodos anteriores. As receitas/despesas relativas à ganhos ou perdas operacionais, referente a conciliação de faturas, tiveram um efeito negativo de R\$2,6 milhões no trimestre, contra R6,2 milhões no 4T18 e efeito positivo de R\$5,8 milhões no 1T18. Importante destacar a natureza temporal do controle dessa conta corrente com as operadoras.

4 | Receitas (Despesas) Financeiras

Receitas (Despesas) Financeiras	1T19	1T18	Var. 1T19/1T18	4T18	Var. 1T19/4T18
Receitas financeiras:					
Rendimentos com aplicações financeiras	9,7	9,2	5,6%	8,1	19,5%
Juros e multa sobre recebimentos em atraso	6,2	6,1	1,6%	6,2	-0,2%
Outras receitas	1,0	0,8	24,6%	0,2	349,6%
Total	16,9	16,0	5,0%	14,5	16,2%
Despesas financeiras					
Atualização monetária s/debêntures	(11,3)	(11,8)	-4,1%	(11,5)	-1,2%
Juros Sobre Arrendamentos	(1,2)	(2,0)	-37,6%	(1,7)	-28,1%
Outras despesas financeiras	(11,8)	(10,6)	11,9%	(11,2)	5,8%
Total	(24,4)	(24,3)	0,1%	(24,3)	0,1%
Total Consolidado	(7,5)	(8,3)	-9,4%	(9,8)	-23,6%

As receitas financeiras da Companhia são oriundas de duas principais fontes: juros provenientes das aplicações financeiras e juros e multas por atraso de pagamento dos prêmios pelos beneficiários.

O maior rendimento de aplicações financeiras se deve ao maior volume de disponibilidades (R\$682,2 milhões em março/19, contra R\$527,5 milhões em março/18 e R\$435,3 milhões em dezembro/18).

Em atendimento ao IFRS 16, as despesas financeiras consideram a atualização a valor presente dos contratos de aluguel da Companhia.

Cabe mencionar o custo de nossas debêntures, cujos juros são pagos no 2T e no 4T de cada ano. As debêntures foram renovadas no 4T16, com taxas mais atrativas para a Companhia e cujo valor de atualização vem caindo por conta da redução na taxa básica de juros.

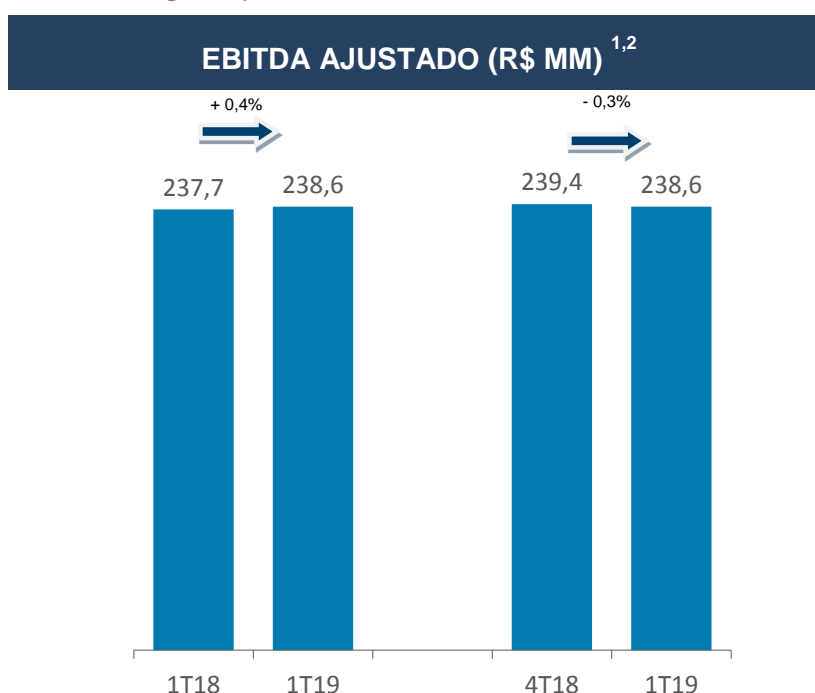
As outras despesas financeiras, que contemplam IOF de operações financeiras, despesas bancárias, descontos, tiveram pouca variação nos comparativos anual e sequencial.

1T19 Divulgação de Resultados

5 | Geração de Caixa Operacional (EBITDA e EBITDA Ajustado)^{1,2}

EBITDA e EBITDA Ajustado (R\$ MM)	1T19	1T18	Var. 1T19/1T18	4T18	Var. 1T19/4T18
Lucro líquido consolidado	96,9	102,1	-5,1%	95,6	1,4%
(+) IRPJ / CSLL	62,1	60,9	1,9%	60,1	3,3%
(+) Depreciações e Amortizações	93,6	82,4	13,6%	91,6	2,2%
(+) Despesa financeiras	24,4	22,6	8,0%	22,4	8,7%
(-) Receitas financeiras	(16,9)	(14,4)	17,1%	(12,4)	35,4%
EBITDA	260,1	253,6	2,6%	257,2	1,1%
Margem EBITDA	55,7%	52,9%	283bps	53,7%	205bps
Despesas com Programa de Opções de Ações	0,1	0,3	-77,5%	0,3	-76,5%
Juros e multas sobre mensalidades em atraso	6,2	6,1	1,6%	6,2	-0,2%
Amortização de Gastos com Aluguel	(5,8)	(4,2)	39,6%	(4,2)	39,6%
Amortização de comissões por novas vendas	(22,0)	(18,1)	21,4%	(20,2)	8,8%
EBITDA ajustado	238,6	237,7	0,4%	239,4	-0,3%
Margem EBITDA ajustada	51,1%	49,6%	152bps	50,0%	116bps

Nosso EBITDA ajustado consolidado atingiu R\$238,6 milhões no 1T19 (-0,3% vs. 4T18 e +0,4% vs. 1T18), com margem EBITDA ajustada consolidada de 51,1% no 1T19. O incremento de mais de 1,5 p.p. a.a. na margem está associada a melhora nas perdas com créditos incobráveis, bem como menos gastos com serviços de terceiros. Importante reforçar que a Companhia tem conseguido manter suas despesas operacionais sob controle e tem plenas condições de retomar, nos próximos trimestres, o crescimento de beneficiários e receita com alavancagem operacional.

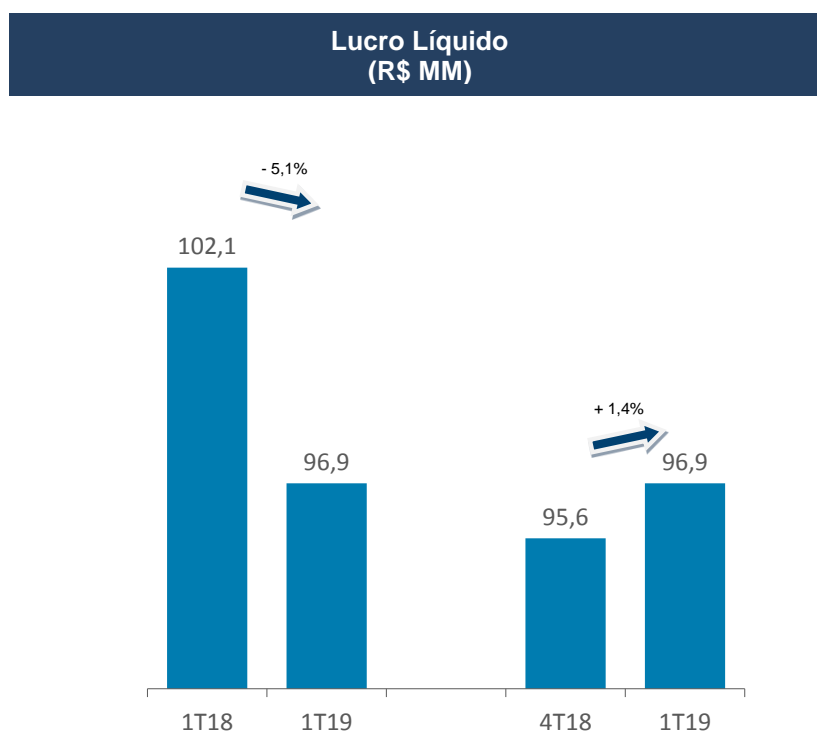


- (1) Apresentamos o EBITDA e o EBITDA Ajustado porque a administração acredita que sejam indicadores significativos de desempenho financeiro. O EBITDA e o EBITDA Ajustado não são medidas de desempenho financeiro segundo as IFRS, não representam o fluxo de caixa dos períodos indicados e não deverão ser considerados uma alternativa ao lucro líquido como medida de desempenho operacional ou como alternativa aos fluxos de caixa operacionais como medida de liquidez.
- (2) O EBITDA e o EBITDA Ajustado correspondem ao lucro líquido do exercício social ou período antes do imposto de renda e contribuição social, do resultado financeiro, das despesas de depreciação e amortização e outros ajustes. "Outros Ajustes" incluem itens tais como: despesas com aquisições e associações, provisões para Plano de Opção de Ações, juros e multas por pagamentos em atraso e outros ajustes sem efeito caixa.

6 | Lucro Líquido

Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ MM)	1T19	1T18	Var. 1T19/1T18	4T18	Var. 1T19/4T18
Lucro líquido consolidado	96,9	102,1	-5,1%	95,6	1,4%

O nosso lucro líquido consolidado atingiu R\$96,9 milhões no 1T19, inferior ao 1T18, por conta do maior volume de amortizações e pior alíquota de impostos. A alíquota efetiva de impostos ficou em 39,0% no 1T19, contra 38,6% no 4T18 e 37,4% no 1T18.



7 | Amortizações de Investimentos

Amortizações	1T19	1T18	Var. 1T19/1T18	4T18	Var. 1T19/4T18
Amortização de Relacionamento c/ Clientes	23,8	23,9	-0,5%	23,8	0,0%
Amortização Ágio	39,0	92,6	-57,9%	39,0	0,0%
Amortização de Aquisição de Portfólio	23,0	18,7	23,0%	24,2	-4,8%

Resumo Amortizações	DRE	Benefício Fiscal	Valor1T19	Imposto	Ajustes Lucro
Amortização de Relacionamento c/ Clientes	Sim	Não	23,8	8,1	15,7
Amortização Ágio	Não	Sim	39,0	13,3	13,3
Amortização de Aquisição de Portfólio	Sim	Sim	23,0	7,8	15,2

Cronograma	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Relacionamento com cliente	90,6	53,1	0,8	0,8	0,8	0,5
Rentabilidade Futura - Ágio	154,0	150,8	150,3	3,4	-	-
Portfólio/Intangíveis	86,0	80,5	55,8	42,6	36,9	25,9

Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A.

1T19 Divulgação de Resultados



8 | Investimentos (CAPEX)

Investimentos (R\$ MM)	1T19	1T18	Var. 1T19/1T18	4T18	Var. 1T19/4T18
Capex em TI	7,1	12,5	-43,1%	17,5	-59,2%
Outros	0,1	0,3	-81,3%	0,7	-91,9%
Cessão de Direitos / Exclusividades	-	13,6	-100,0%	-	0,0%
TOTAL	7,2	26,4	-72,8%	18,1	-60,4%

Nosso CAPEX em TI atingiu R\$7,1 milhões no 1T19, devido principalmente aos investimentos em sistemas visando a melhoria operacional. Importante destacar que a Companhia está trabalhando no desenvolvimento constante de seus sistemas operacionais, que permitirá otimizar processos e oferecer um melhor atendimento ao cliente, bem como maior eficiência nos gastos operacionais.

9 | Estrutura de Capital

Estrutura de Capital (R\$ MM)	1T19	4T18	Var. 3T18/4T17
Dívida de Curto Prazo ¹	654,9	617,5	6,1%
Dívida de Longo Prazo	6,4	6,9	-8,1%
TOTAL	661,2	624,4	5,9%
Disponibilidade ²	682,2	435,3	56,7%
TOTAL DÍVIDA LÍQUIDA	(20,9)	189,2	-111,1%

(1) Inclui dívida com aquisições.

(2) Não inclui a aplicação financeira mantida como ativo garantidor na controlada direta Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., e na controlada indireta Clube de Saúde Administradora de Benefícios Ltda., de acordo com a Instrução Normativa nº 33, de 5 de outubro de 2009, da ANS e Gama.

Encerramos 1T19 com posição de caixa líquido de R\$20,9 MM, gerando caixa fortemente no trimestre. Deve-se destacar que, conforme deliberado em AGO realizada em 29 de abril e 2019, a Companhia vai pagar, em 10 de maio de 2019, R\$184.962.000,00 (cento e oitenta e quatro milhões, novecentos e sessenta e dois mil reais) em dividendos, referentes a 2018 e adicionais ao que fora pago em junho do mesmo ano.

A dívida de curto prazo refere-se prioritariamente às debêntures, que vencem em novembro/2019.

Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A.

1T19 Divulgação de Resultados



10 | Retorno sobre investimento

Fechamos o 1T19 com ROIC de 41,3%, desacelerando com relação ao ano anterior por conta não só do menor resultado operacional nos últimos 12 meses, frente ao que fora obtido nos 12 meses anteriores ao final do 1T18, mas também por conta do maior capital investido na Companhia durante o período.

Retorno sobre Investimento	1T19	4T18	3T18	2T18	1T18
Capital Investido					
Ativo Fixo	2.468.913	2.521.908	2.569.985	2.398.824	2.436.988
Capital de Giro	(34.552)	40.841	(221.982)	17.476	(36.912)
TOTAL	2.434.361	2.562.749	2.348.003	2.416.300	2.400.076
(-) Intangível Rentabilidade Futura (LBO)	924.767	924.767	924.767	924.767	924.767
(-) Intangível Relacionamento Cliente (LBO)	111.210	130.834	150.460	170.084	189.711
Capital Investido ajustado	1.398.384	1.507.148	1.272.776	1.321.449	1.285.598
NOPAT					
EBITDA ajustado	238.593	239.361	243.043	215.534	237.717
EBIT	144.977	147.805	159.968	132.387	155.312
(+) Amortização	(74.637)	(72.361)	(63.981)	(64.930)	(64.909)
EBIT ajustado	219.614	220.166	223.949	197.318	220.222
(-) Impostos (34%)	(74.669)	(74.857)	(76.143)	(67.088)	(74.875)
NOPAT	144.945	145.310	147.806	130.230	145.346
ROIC (12m)	41,3%	42,2%	41,8%	43,8%	46,1%

Analisando fluxo de caixa operacional no 1T19, este atingiu R\$280,5 milhões no trimestre. Após CAPEX, a Companhia gerou R\$240,6 milhões de caixa. Esta forte geração se deve não somente ao forte lucro operacional, mas também a melhora nas contas de capital de giro, com redução do volume de adiantamentos a operadoras.

Fluxo de Caixa	1T19	4T18	3T18	2T18	1T18
Lucro ajustado por efeitos não caixa	264.581	259.797	261.773	241.437	265.388
Capital de Giro	61.493	(49.739)	27.430	(49.100)	67.827
Juros pagos	-	(23.496)	-	(23.740)	-
Dividendo recebidos/pagos	-	-	-	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(45.544)	(59.447)	(46.629)	(33.111)	(33.744)
Fluxo de Caixa Operacional	280.530	127.115	242.574	135.486	299.471
Capex (TI)	(7.399)	(14.446)	(18.229)	(14.837)	(10.644)
PP&E	(329)	(668)	(163)	(196)	(429)
Comissões por Novas Vendas	(26.690)	(29.339)	(31.149)	(16.674)	(14.247)
Gastos com Aluguel	(5.278)	(5.279)	(5.279)	(5.279)	(5.278)
Intangível (M&A + Portfolio + Acordos)	(188)	(206.993)	(6.993)	(15.706)	(25.340)
Fluxo de Caixa Investimentos	(39.884)	(256.725)	(61.813)	(52.692)	(55.938)
Fluxo de Caixa Operacional (-) Capex	240.646	(129.610)	180.761	82.794	243.533
Fluxo de Caixa Financiamento	-	(30.596)	-	(192.091)	(233.031)
Aplicações Financeiras	(115.532)	53.922	(45.523)	39.120	21.434
Fluxo de Caixa total	125.114	(106.284)	135.238	(70.177)	31.936
Caixa no início do período	137.446	243.730	108.492	178.669	146.733
Caixa no encerramento do período	262.560	137.446	243.730	108.492	178.669

Afirmações sobre Expectativas Futuras

Algumas afirmações contidas neste comunicado podem ser projeções ou afirmações sobre expectativas futuras. Tais afirmações estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes do que era esperado. Estes riscos incluem entre outros, modificações na demanda futura pelos produtos da Companhia, modificações nos fatores que afetam os preços dos produtos, mudanças na estrutura de custos, modificações na sazonalidade dos mercados, mudanças nos preços praticados pelos concorrentes, variações cambiais, mudanças no cenário político-econômico brasileiro, nos mercados emergentes e internacionais.

Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A.

1T19 Divulgação de Resultados



Anexo I – Demonstrações de Resultados – Consolidado

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO (R\$ MM)	1T19	1T18	Var. 1T19/1T18	4T18	Var. 1T19/4T18
Receita operacional líquida	466,6	479,2	-2,6%	479,0	-2,6%
Custos dos Serviços Prestados	(86,3)	(89,8)	-3,8%	(86,8)	-0,5%
Lucro bruto	380,3	389,4	-2,3%	392,3	-3,0%
Receitas (despesas) operacionais	(213,8)	(218,2)	-2,0%	(226,6)	-5,6%
Despesas Administrativas	(131,1)	(115,1)	13,9%	(135,8)	-3,4%
Despesas Comerciais	(64,2)	(63,9)	0,4%	(69,3)	-7,5%
Perdas com créditos incobráveis	(22,2)	(34,9)	-36,4%	(23,7)	-6,3%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	3,7	(4,3)	-185,5%	2,2	64,9%
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	166,5	171,2	-2,7%	165,7	0,5%
Receitas financeiras	16,9	14,4	17,1%	12,4	35,4%
Despesas financeiras	(24,4)	(22,6)	8,0%	(22,4)	8,7%
Resultado Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	159,0	163,0	-2,5%	155,7	2,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(62,1)	(60,9)	1,9%	(60,1)	3,3%
Corrente	(55,2)	(53,5)	8,9%	(58,3)	-5,2%
Diferido	(6,9)	(7,4)	-75,1%	(1,8)	272,3%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	96,9	102,1	-5,1%	95,6	1,4%

Anexo II – Balanço Patrimonial - Consolidado

ATIVO (R\$ MM)	1T19	4T18	Var. 1T19/4T18
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	262,6	137,4	91,0%
Aplicações financeiras	467,6	352,1	32,8%
Créditos a receber de clientes	177,1	192,4	-7,9%
Outros ativos	288,3	299,2	-3,6%
Outros ativos financeiros	276,2	292,0	-5,4%
Outros ativos não financeiros	12,1	7,2	67,2%
Total do ativo circulante	1.195,6	981,1	21,9%
Não Circulante			
Realizável a longo prazo			
Imposto de renda e contribuição social	72,1	86,1	-16,2%
Outros ativos	22,2	21,4	3,5%
Outros ativos financeiros	13,4	9,5	40,4%
Outros ativos não financeiros	8,8	11,9	-26,1%
Total do realizável a longo prazo	94,3	107,5	-12,3%
Investimentos	0,3	0,3	0,0%
Imobilizado	114,8	116,3	-1,3%
Intangível			
Ágio	1.624,2	1.624,2	0,0%
Outros ativos intangíveis	729,6	781,1	-6,6%
Total do ativo não circulante	2.563,3	2.629,4	-2,5%
TOTAL DO ATIVO	3.758,8	3.610,6	4,1%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MM)	1T19	4T18	Var. 1T19/4T18
Circulante			
Debêntures	627,7	615,7	1,9%
Impostos e contribuições a recolher	41,2	30,7	34,3%
Provisões técnicas de operações de assistência a saúde	15,7	13,2	18,5%
Prêmios a repassar	245,6	202,9	21,1%
Repasses financeiros a pagar	15,1	20,0	-24,6%
Obrigações com pessoal	47,3	43,8	8,0%
Antecipações a repassar	41,3	46,4	-11,0%
Partes Relacionadas	0,0	0,0	N.A.
Débitos diversos	73,5	73,8	-0,4%
Arrendamentos	20,3	20,0	N.A.
Total do Passivo circulante	1.127,6	1.066,5	5,7%
Não Circulante			
Imposto de renda e contribuição social a recolher	4,9	5,1	-4,4%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	65,6	71,0	-7,5%
Provisão para riscos	53,8	55,0	-2,3%
Débitos diversos	12,6	16,2	-4,1%
Arrendamentos	42,8	40,0	N.A.
Total do passivo não circulante	179,7	187,4	-4,1%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	1.809,1	1.809,1	0,0%
Reservas de capital	1,2	1,1	6,3%
Reservas de Lucro	399,3	401,5	-0,5%
Lucros (Prejuízos) acumulados	96,9	0,0	N.A.
Ajuste de avaliação patrimonial	145,0	145,0	0,0%
Total do patrimônio líquido	2.451,6	2.356,7	4,0%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.758,8	3.610,6	4,1%

Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A.

1T19 Divulgação de Resultados



Anexo III – Fluxo de Caixa - Consolidado

FLUXO DE CAIXA (R\$ MM)	1T19	1T18	Var. 1T19 / 1T18
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro (prejuízo) líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	159,0	163,0	-2,5%
Ajustes	105,6	102,4	3,1%
Depreciações e amortizações	93,6	82,4	13,6%
Provisão por redução de valor recuperável	(0,0)	(0,7)	-93,6%
Resultado na baixa de ativo imobilizado e intangível	-	0,3	N.A.
Opções outorgadas reconhecidas	0,1	0,3	-77,7%
Despesas financeiras	13,2	14,6	-9,8%
Provisão para riscos	(1,2)	5,5	-122,7%
(Prejuízo) lucro ajustado	264,6	265,4	-0,3%
Origem proveniente das operações	67,8	67,1	1,0%
Caixa (usado nas) proveniente das operações	332,4	332,5	0,0%
Imposto de renda e contribuições social pagos	(45,5)	(33,7)	35,0%
Caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades operacionais	286,8	298,7	-4,0%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aplicações no ativo intangível	(34,3)	(50,2)	-31,8%
Aquisição de ativo imobilizado	(0,3)	(0,4)	-23,3%
Aumento de aplicações financeiras - fundo de investimento exclusivo	(121,8)	22,2	-649,3%
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(156,4)	(28,5)	449,2%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Compra de ações em tesouraria	-	(94,1)	-100,0%
Dividendos pago aos acionistas Qualicorp S/A	-	(150,0)	-96,5%
Gastos com Aluguel	(5,3)	(5,3)	0,0%
Aumento de Capital	-	11,1	N.A.
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento	(5,3)	(238,3)	-97,8%
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	125,1	31,9	291,8%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	137,4	146,7	-6,3%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	262,6	178,7	47,0%

